

## **As Representações dos Saberes e Valores sobre a Água**

**Joceline Alair Batista Bonatti**

**136ª Defesa:**

28 de agosto de 2018

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Maria Luiza Schwarz (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (Coorientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Maíra Longhinotti Felipe (membro externo/UFSC)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (membro interno/UNIVILLE)

### **RESUMO**

A dissertação teve como foco principal analisar os valores, saberes e conhecimentos de diversos atores sobre a água na região de Joinville. A investigação pertence à linha de pesquisa Patrimônio Cultural e Sustentabilidade, uma das correntes de investigação do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Esse estudo foi apresentado em três artigos/capítulos intitulados: “A água que une uma população em diferentes abordagens, valores e períodos da história”; “As representações sociais da água de crianças e adolescentes de Joinville/SC”; “Os conteúdos e as práticas educativas sobre a água na educação formal, não formal e informal e sua influência nos desenhos de crianças e adolescentes”. Primeiramente foram estudados os valores para com esse recurso por meio de três obras de autores joinvilenses: Carlos Ficker, História de Joinville: subsídios para a crônica da Colônia Dona Francisca (1965) e Schneider, Memória I e II de um menino de 10 anos (1984) e, numa visão da água além da abordagem de Patrimônio Comum da Humanidade, mas também como Patrimônio Natural, Material e Imaterial. Foi também realizada uma pesquisa em matérias dos jornais Gazeta de Joinville (últimos 4 anos) e Jornal de Joinville (últimos 6 meses). Em seguida, foram analisados 192 desenhos de crianças entre 6 a 14 anos da Escola Bernardo Tank, situada no bairro Vila Nova, Joinville – SC. A frase de chamada para a evocação da temática foi: “Desenhe tudo o que lhe vem em mente quando falamos a palavra água”. Essas análises sobre como esses sujeitos conhecem e se relacionam com a água, suscitaram a reflexão apresentada em um terceiro momento, que investigou quais as fontes de conhecimento sobre a água representadas com maior importância, como a temática está sendo explorada e transmitida nos conteúdos formais, não formais e informais de ensino. Para tal, foram analisadas variáveis sobre o tema, que foram inseridas nas ilustrações e mensagens escritas nos desenhos e no seu verso. Este estudo teve cunho qualitativo, com foco nas representações e literaturas como ponto principal na abordagem, tendo como referência autores como Luquet, Freire e Schwarz. Os principais resultados indicaram que desde o período da Colônia em Joinville, até os dias atuais, tem prevalecido uma visão utilitarista e tecnológica da água como bem de consumo. Isso evidencia a

necessidade de abordagens que considerem a água como Patrimônio Comum da Humanidade. A principal fonte de conhecimento sobre os recursos hídricos tem sido a escola, porém as crianças e adolescentes também aprendem sobre a água na educação não-formal e nas suas vivências em situações informais. Sendo assim, a escola deve considerar os saberes adquiridos fora do seu contexto, no sentido de construir novas aprendizagens.

**Palavras-chave:** água; representações sociais; patrimônio cultural.